ANO 20.º — DOMINGO, 12 DE MAIO DE 1940 — N.º 6274

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na Belgica e na Holanda

Os alemães retrocedem no sector de Limburgo

perante uma contra-ofensiva belgo-aliada

Desmente-se a tomada dum fortim de Liége

BRUXELAS, 12.—Corre o boato de que as forças belgas e aliadas desencadearam, esta manhã, vigorosa contra-ofensiva. Ao cabo de algumas horas a situação modificou-se, sensivelmente, e os alemães retrocedem em toda a parte no sector de Limburgo.

Importantes forças aereas inglesas e francesas participam, ao que parece, nas operações. As colunas inimigas que marcham contra a Holanda e a Belgica depararam com ataques aereos britanicos entre o Reno e o Mosa. Formações de aparelhos da R. A. F. voaram sôbre longas colunas de veiculos e proporcionaram ao Alto Comando informações muito importantes.—(Havas).

Os alemães batem em retirada

BRUXELAS, 12—Segundo parece, os alemães conseguiram ontem, na região de Hasselt, certas vantagens. Estas vantagens limitaram-se, porém, a furar em flecha, com divisões de choque, o dispositivo de defesa. As forças que tomaram parte nesta operação tinham por objectivo avançar na direcção de Tirlemont e Tongres, para flagelar as defesas belgas, pela retaguarda da primeira linha.

Certas unidades belgas, em virtude destes movimentos, viram-se em dificuldades para se reagruparem. Mas, á noite, o reagrupamento fez-se e de manhã passavam á contra-ofensiva. Esta fez-se com tal vigor e impeto que as divisões alemães, vendo-se no risco de ser cortadas das bases, começaram a bater em retirada em direcção a Hasselt. A região é agora teatro duma grande batalha.—(Havas).

BRUXELAS, 12. — Confirmam-se as noticias favoraveis desta manhã a respeito da feição tomada pelas operações na região do Canal Alberto. — (Havas).

As fortificações belgas estão intactas

PARIS, 12—Comunicam de Charleroi que as tropas belgas estão a resistir, valorosamente, aos violentos ataques efectuados pelos alemães contra Maastricht, ao Norte de Liége. Os ataques das tropas germanicas são fortemente apoiados por numerosos «tanks», e carros blindados, secções de assalto e por dezenas de aeroplanos que lançam grandes quantidades de metralha sobre as linhas de resistencia das tropas belgas. As baixas dum e doutro lado são pesadas, mas as alemãs são em muito maior numero, em consequencia dos belgas se encontrarem fortemente defendidos.

As autoridades militares belgas desmentem categoricamente a informação do alto comando do exercito alemão, segundo a qual as fortalezas de Eben Emael, em Liége, que dominam as passagens do Mosa e do Canal Alberto, proximo e a Oeste de Maastricht, se haviam rendido ás tropas alemãs. Acrescentam que o sistema de fortificações dos belgas está intacto e que as tropas invasoras alemãs têm sofrido elevado numero de baixas.—(United Press).

Fortim reconquistado pelos holandeses

AMSTERDAM, 13.—Segundo as ultimas noticias recebidas da Haia o fortim onde os residentes alemães se haviam entrincheirado, no Suezkade, foi destruido depois de combates encarniçados. Morreram muitos alemães e os restantes entregaram-se.—(Havas).

BRUXELAS, 12—O jornal oficial publica uma ordem real em que fixa o limite da zona dos exercitos. Compreende as provincias de Liége, Limburgo, Namur, Antuerpia, distritos de Lovaina, Nivelle e Saint Nicolas. O restante territorio é considerado zona do interior.—(Havas).

Os ataques da aviação inglesa ás tropas alemãs em marcha

LONDRES, 12.—A aviação de bombardeamento das forças de ataque avançadas em França têm realizado trabalho de destruição sôbre as colunas de tropas alemãs constituidas por unidades mecanizadas que se deslocam através do territorio luxemburguês, em direcção ás fronteiras francesa e belga. Era esta a ocasião pela qual esperavam pacificamente os pilotos e as tripulações da Aeronautica, e tomaram dela as maximas vantagens possiveis.

Uma secção, manobrando em vôos a pequena altura, localizou uma coluna mecanizada inimiga ao sul do Luxemburgo. Depois de ter atravessado a fronteira o chefe dessa secção, que era constituida por aviões de bombardeamento, notou grandes nucleos de refugiados, na sua maioria mulheres, crianças e pessoas idosas que transportavam fardos de artigos domesticos e que se dirigiram para oeste, seguindo as estradas que vão para França. De repente, os aviões viram-se submetidos a fogo intenso de metralhadoras e pompons dum destacamento de motocicletas com «side-cars», que seguiam na retaguarda dos refugiados que se iam arrastando pelo caminho. Os bombardeiros conseguiram passar através desta barragem e ir atacar colunas inimigas de tropas mecanizadas. Muitas bombas lançadas. foram eficazes, e os aviões britanicos perseguiram com as suas metralhadoras os soldados alemães que se dispersaram á procura de abrigos.

Uma segunda secção de aviões de bombardeamento repetiu o ataque. Uma bomba de grande capacidade atingiu em cheio a parte media de uma coluna constituida por 40 grandes camiões.

Numa outra estrada foram vistos em varios pontos numerosos camiões amontoados e feitos em pedaços, o que foi prova evidente dos resultados eficazes que obtivera o «raid» anterior.

Em dois vôos que se seguiram, foi lançada uma chuva de bombas sôbre uma coluna inimiga constituida por elementos de todas as armas, nas proximidades do canto nordeste das fronteiras alemã e luxemburguesa.

12 aviões de bombardeamento alemães, picando duma altitude de 2.400 metros até pouco mais do que a altura normal duma arvore, lançaram um grande numero de bombas sôbre um campo das Reais Forças Aereas. A maior parte delas, porém, mal dirigidas. Do campo atacado responderam-lhe com fogo de metralhadoras, de espingarda, e até mesmo de pistola.—(Exchange Telegraph).

Pormenores dos ataques aos aeródromos tomados aos alemães

LONDRES, 12.—Conhecem-se pormenores dos recentes ataques para a reconquista do aerodromo de Roterdão. O primeiro ataque começou ás 21 horas. Aparelhos da R. A. F. largaram grande numero de bombas muito potentes e outras incendiarias e, a despeito de tiros de barragem de metralhadoras e canhões-revolver, lançaram engenhos sobre toda a extensão do aerodromo, atingindo, directamente, edificios e hangares onde estavam recolhidos aviões de transporte. Houve incendios em três pontos do terreno de aterragem e um quarto de hora mais tarde 3 dos hangares começavam a arder tambem. Um quarto hangar, segundo a expressão dum piloto britanico, «ficou incandescente».

Entretanto, ao longe, extinguiam-se todas as luzes da cidade de Roterdão. A's 22 horas, porém, voltaram a acender-se e serviram de pontos de referencia ao segundo grupo de aviões da R. A. F.. Conduzidos desta forma até Waalhaven, os aparelhos britanicos descarregaram por sua vez as munições que transportavam e declararam-se novos incendios.

Cêrca das 0 horas uma terceira vaga de bombardeiros ingleses voou sobre os locais e largou bombas. Pouco depois chegava novo grupo de aviões e ainda outro um pouco mais tarde. A resposta de terra diminuia. Baixando então, consideravelmente, os ultimos bombardeiros começaram a disparar com precisão, enquadrando, sucessivamente, todos os objectivos previstos. Houve novos incendios, 6 aparelhos pousados em terra foram envoltos pelas chamas, depois os hangares voltaram a arder.

A ultima vaga de aviões britanicos alvejou então a via ferrea vizinha do aerodromo e uma enorme explosão ecoou pouco depois.

Só num dos ataques, os aviões ingleses dispararam 18 mil balas

Quando ao amanhecer. se retiravam os ultimos aparelhos da R. A. F. lavravam incendios por toda a parte e á luz das grandes labaredas avistavam-se 20 quadrimotores que se consumiam.

Relatam-se, por outro lado, em Londres, as circunstancias em que aparelhos da divisão metropolitana da R. A. F. destruiu ontem, no aeródromo da Haia, 9 aparelhos dos que os alemães se servem para transporte de tropas, e mais 2 caças inimigos. Seis «Blenheim», relata o oficial que dirigia a esquadrilha, começaram por se aproximar da praia perto de Haia, que lhes foi designada. Nove aviões de transporte «Junker» estavam pousados em terra, bem ocmo 3 «Messerschmidt». Os «Bleinheim» atacaram os aparelhos inimigos á metralhadora e quando viram que os objectivos tinham sido atingidos, tomaram posições, a-fim de atacarem os caças. Em terra, entretanto, os alemães respondiam com rajadas de metralhadora. O seu fogo afrouxou, porém. e acabou por cessar completamente. Dois dos «Messerschmidt», atingidos pelo fogo britanico. eram lambidos por chamas.

Um dos aviões britanicos, atingido por sua vez, teve que fazer uma aterragem forçada. Os restantes mantiveram as suas posições, tentando verificar a sorte dos camaradas. Depois de se certificarem de que nada haviam sofrido, voltaram a tomar altura. Tinham disparado 18.000 balas e desempenhado com exito a missão que lhes fôra destinada. — (Havas).

Chefe germanofilo abatido a tiro na Belgica

BRUXELAS, 12.—Joseph Kerres, um dos chefes do movimento «Heinarthtreufront» nos cantões orientais da Belgica, foi abatido a tiros de revolver por uma sentinela no momento em que se apresentou no quartel de Eupen, empunhando uma bandeira com a cruz gamada e anunciando a chegada dos alemães.—(Havas).

Indicações para o inimigo

BRUXELAS, 12.—A radio convida o publico a arrancar os cartazes de anuncios da chicoria «Pascha», pois no verso contêm indicações militares e das vias de comunicação que o inimigo deve utilizar.—(Havas)

A retirada do embaixador alemão na Belgica

BRUXELAS, 12—Von Bulow, embaixador da Alemanha em Bruxelas, acompanhado pelo pessoal da legação, abandonou a Belgica ontem á noite.—(Havas).

O exodo na Belgica

BRUXELAS, 12.—Atravessa a cidade uma rapida torrente de refugiados, a pé ou transportados em carros, camiões e bicicletas. Levam com eles roupas, colchões e animais domesticos.—(E. T.).

Na Universidade de Coimbra

foram conferidas as insignias doutorais a cinco professores da Faculdade de Letras

COIMBRA, 12.—(Pelo telefone).—Com o costumado cerimonial, foram conferidas as insignias doutorais aos professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. srs. drs. Torcato de Sousa Soares, Manuel de Paiva Boleo, Antonio Medeiros de Gouveia, Manuel Lopes de Almeida e Francisco Rebelo Gonçalves, que tiveram como padrinhos, respectivamente, os srs. drs. Paulo Mercia, Eugenio de Castro, o ministro da Educação Nacional, representado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, João Pereira Dias, antigo director geral do Ensino Superior e professor da Faculdade de Ciencias, e Carlos Simões Ventura.

O cortejo universitario em que os doutorados seguiam, acompanhados dos seus patronos, e que abria pela charamela, saiu, pelas 15 horas, dos «Gerais» e da sala «Dr. Marnoco e Sousa», em direcção á sala dos «Actos Grandes», onde se realizou a imponente cerimonia, á qual presidiu o sr. dr. Morais Sarmento, ilustre reitor da Universidade.

A sala tinha um aspecto magnifico, vendo-se nas tribunas muitas senhoras, e na teia, entre os convidados, estavam representadas as autoridades civis e militares e outras entidades.

O elogio dos novos doutores e dos seus patronos, foi feito pelos srs. drs. Amorim Girão e Damião Peres.

Como é da praxe, a «Via Latina» estava ornamentada com folhas de louro.

CICLISMO

João Lourenço, do Sporting, ganhou o Lisboa-Caldas-Lisboa

Disputou-se hoje a prova Lisboa-Caldas-Lisboa, 200 quilometros da U. V. P., para independentes, onde se fez a excelente média de 38 quilometros horarios.

A partida foi dada ás 8 horas e 20, da avenida Alferes Malheiro, tendo respondido á chamada representantes do Sporting, Benfica, Belenenses, Unidos (Barreiro), Campo de Ourique e Turista Vilar. O percurso compreendia passagem por Sacavem, Vila Franca, Carregado, Alenquer, Cercal, Caldas, Bombarral, Torres, Malveira, Loures, e chegada no Campo 28 de Maio.

Desde inicio, os corredores empregaram-se a fundo, mas a-pesar disso, quando passaram nas Caldas, mantinham ainda todos os seus lugares. Só perto de Loures o pelotão se fraccionou, por «esticões» de Felipe de Melo e Trindade.

O primeiro pelotão a chegar á meta era constituido por: 1.º, Lourenço (Sporting); 2.º, Longo Luiz (Sport.); 3.º, Felipe de Melo (Benf.); 4.º, Trindade (Bel.); 5.º, Aguiar Martins (Benf.); 6.º, Albuquerque (Sport.), e 7.º, Eduardo Lopes (Benf.).

Pouco depois verificou-se a chegada dos restant concorrentes.

Esta corrida servia para observação do comportamento dos eventuais representantes de Portugal na «Volta de Espanha».

SUFRAGIOS

Agostinho Ferreira

Sufragando a alma de Agostinho Ferreira, manda sua viuva, sr.ª D. Maria da Piedade Ferreira, rezar amanhã, ás 10 e 30, missa na igreja dos Martires.

DORES NAS COSTAS

Se ja passou dos 35, não descuide as dôres nas costas. A dose diária de Sais Kruschen actua, directamente, sôbre os rins e auxilia êstes orgãos a acabarem com as causas das referidas dôres. Se tomar Kruschen, com regularidade, todo o seu organismo beneficiará e ver-se-à livre do ácido úrico. A dose diária de Kruschen é uma medida salutar

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Por motivos alheios á vontade da empresa não pôde realizar-se ontem no Coliseu, conforme estava anunciada, a estreia da nova revista «Retalhos e Recortes», que foi adiada para a proxima quinta-feira.

— Durante o ano corrente não se fará qualquer «tournée» de companhias portuguesas ao Brasil.

— Até o final do mês corrente, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana dará espectaculos nos teatros de Montijo, Barreiro, Evora, Beja, Faro, Tavira, Loulé, Portimão, Lagos, novamente em Faro e Beja, Moura e Montemor-o-Novo.

— A companhia «Teatro Historico» projecta dar uma série de espectaculos no Teatro Carlos Alberto, no Porto.

— A peça «A primeira legião», que vai representar-se no Gimnasio, será interpretada por onze artistas homens. O actor que faltava para o elenco foi agora admitido: é o aluno laureado do Conservatorio, Armando Cruz, que se estreou recentemente na peça «Ternura». Os ensaios vão ser dirigidos por Erico Braga.

— No Rio de Janeiro embarcam, esta semana, para Lisboa, os restantes artistas da companhia Beatriz Costa, menos a sua titular que, como dissemos, ali permanecerá até agosto.

— Desistiu, por agora, da sua projectada viagem ao estrangeiro, a actriz Madalena Sotto que, segundo consta, ingressará noutra companhia de comedias.

— O actor-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos, começou já os trabalhos para a estreia desta companhia no Politeama, em junho, com a comedia original de João Bastos, «O Costa do Castelo». O elenco está a ser reorganizado.

— A reabertura do Apolo, com a exploração dirigida por Lourenço Rodrigues e Janou, só se fará no mês de junho, com um espectaculo de revista popular, em duas sessões.

— E' possivel que, nos meses de verão, os artistas Adelina Campos e Samwell Diniz, que pertencem ao elenco do Nacional, trabalhem em Lisboa noutra companhia de genero deciamado.

— Está a trabalhar na Covilhã, no seu teatro desmontavel, a companhia Rentini.

— O antigo Salão «High-Life», na praça da Batalha, do Porto, agora denominado «Salão Batalha», vai receber importantes melhoramentos, devendo ficar com uma lotação de 1.200 lugares.

— A-pesar do litigio judicial que provocou a paralisação das obras do novo Coliseu do Porto, no Jardim Passos Manuel, a empresa proprietaria conta inaugurar aquela casa de espectaculos durante o periodo das festas centenarias.

— E' na proxima quinta-feira, 16, que se realiza no Trindade o primeiro espectaculo dos bailarinos Sakharoff e o segundo na segunda-feira, 20.

Actualidades

INTERMEZZO—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Intermezzo». Direcção de Gregory Ratoff. Protagonistas: Leslie Howard e Ingrid Bergman. Produção: United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

A CHAVE MISTERIOSA—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Night Key». Direcção de Lloyd Corrigan. Artistas: Boris Karloff e Jean Rogers. Produção: Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

PRECISA-SE DUM CAMPEÃO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «I dol of the chowds». Direcção de Arthur Lubin. Artistas: John Wayne e Sheile Bromly. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

PAIXÃO MAIS FORTE—(Quarta-feira, no Politeama).—Titulo original «Golden Boy». Direcção de Konben Mamoulien. Protagonistas: Barbara Stanwych, William Holden e Adolfo Menjou. Produção Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

NOITES DE ANGUSTIA—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Vigil in the Night». Direcção de George Stevens. Protagonistas: Carole Lombard e Anne Shirley. Produção e distribuição: R. K O. — Radio Filmes.

SONHO DE GRANDEZA—(Sabado, no Condes). Titulo original «François I». Filme francês com o popular comico Fernandel, dirigido por Christiane Jaque. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

No S. Luiz, o filme português «João Ratão» entra na terceira semana de exibição, com um crescente interesse do publico.

Só esta noite, no Coliseu: o filme de aventuras em 31 partes, «Dick o Perseguidor»

Se quere um espectaculo que prenda inteiramente o seu espirito, vá esta noite ao Coliseu: —é a unica oportunidade que tem para ver, a preços mais baixos que nunca, o colossal filme de aventuras, em 31 partes, «Dick Tracy, o perseguidor», com o valente atleta Ralph Byrd e a linda Kay Hughes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O caso do dia».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
TRINDADE—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

DR. ANGELO PENA

Doenças do nariz, garganta e ouvidos

Abriu consultorio na Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Arrochela, D. Virginia May Figueira Pinto Martins, D. Maria Luiza de Lacerda Pinheiro de Aragão, D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, D. Maria Augusta de Carvalho Nunes, D. Palmira de Morais Coluna Gonçalves, D. Irene da Conceição Dias Afonso dos Santos, D. Maria Carlota Alda da Cunha Monteiro de Camara Leme, D. Julia de Oliveira Mascarenhas e D. Maria José Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), e a menina Maria do Rosario Alves Soriano.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Ana Emilia Nugent Carneiro de Melo Clara da Fonseca, esposa do sr. dr. Cristiano Morphy Claro da Fonseca, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS

Apresenta nova colecção a partir do dia 15.

RUA RODRIGO DA FONSECA, 83, 1.º

Telefone 4 1360

Banquete de homenagem

Reuniu mais duma centena de pessoas—entre as quais se viam numerosas entidades em destaque na vida portuguesa e representantes dos diversos organismos do concelho de Sintra—o banquete, ontem realizado na Marques, de homenagem ao capitão-aviador sr. dr. João de Sousa Soares, antigo governador civil de Faro e que inteligentemente vem presidindo á Camara Municipal de Sintra.

Diversos oradores enalteceram as qualidades daquele distinto oficial, soltando-se «vivas» a Portugal, ao Chefe do Estado e ao presidente do Conselho.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o exigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o exigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Ultima representação O CASO DO DIA
5.ª feira, 16 Festa de Garrett. Recita popular FREI LUIZ DE SOUSA, e 1 quadro da peça D. FILIPA DE VILHENA
6. feira, 17 5.ª e ultima recita de assinatura O PAÇO DE PORTULEDO

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A consagrada opereta de ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em pleno ritmo de enchentes todas as noites com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva no «Capitão-mór de milicias»; Alberto Reis, no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Enchentes todas as noites

TRINDADE - CINEMA
HOJE, ás 21,15 horas
As duas maravilhas do Cinema Nacional
A SEVERA — A ROSA DO ADRO
Preços popularissimos desde 1$00

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30
2.ª semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI — Rapsódia de Prata com Tyrone Power e Sonia Henie. Um documentario colorido de Modas
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

POLITEAMA — UMA AVENTUREIRA com Edith Fellows. Investigação criminal com Bruce Cabot e Rita Hayworth
Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — Serenata fantastica — um filme de Robert Z. Leonard, com JEANETTE MAC-DONALD e LEW AYRES
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — A TORMENTA com Charles Bickford
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O caso do Café de Paris com Vera Korene e Jules Berry

CONDES — VIDOCQ filme policial com André Brulé e Nadine Vogel. Leonardo do Vinci
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL — TEL 24381 — A Rapariga de Salem. O general morreu ao amanhecer. Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.
Telef. 24381 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — O misterio das 11 desaparecidas. Terra de ninguem
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — A CIDADELA. Um dia nas corridas

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — Adeus, Mr. Chips. As férias da Familia Hardy

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Adeus, Mr. Chips. As ferias da Familia Hardy

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Nossa Senhora de Paris. Casamento em segredo. Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110 — VERDI

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15 — Varanda dos Rouxinois. Canto só para ela

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60416 - A's 20,45 — Napoles em fogo. O Duque de West-Point

PARIS — T. 62230 A's 21 — Ouvem-se tambores ao longe. Shirley, rainha da alegria

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O leão tem asas com Merle Oberon

Uma notavel exposição

de Leal da Camara

que o Chefe do Estado inaugurou

Uma exibição do grande artista que é Leal da Camara, é sempre um misto de ironia e de elegancia decorativa, de traço humano caricaturado e de fantasia singular de côr. Dir-se-ia que o artista, poderoso nos seus recursos, e na plena posse daquelas qualidades que, quando estava em Paris, lhe deram um renome europeu —os famosos tempos de *Assiete au beurre*—oscila entre dois polos, não com um movimento de amplitude certo, mas desregrado de talento: a beleza pura, de melodia visual, de sensibilidade emotiva, e a *charge* explosiva, que tanto dinamita uma celebridade, como fustiga um vicio, um ridiculo, um preconceito com implacavel nobresa.

Esta sua exposição, nesse duplo aspecto, é uma notavel galeria de arte. Vejamos primeiro as caricaturas, a simpatica bonomia com que ele desenha Chamberlain, caçando, infrutiferamente, a pomba da paz, até que se decide comê-la; a vida de Charlot, num simbolo expressivo, de replica fulgurante; e certas notas humanas, quasi piedosas, de trabalho e de costumes rurais, colhidas, sobretudo, no termo de Lisboa.

Uma clareira: a mascara dramatica de Camilo, nervosa, crispada de genio, olhos metidos já nas sombras da morte. O segundo aspecto da exposição traduz, brilhantemente, o amor de Leal da Camara por Lisboa e pelo Porto, de que nos dá quadros maravilhosos de luz, de côr, de caracter, como essa panoramica da capital, com o seu dedalo de ruas, monstro de casas, onde tudo parece confusão, mas onde não falta um pormenor, e sobretudo, a alma, a expressão, a patine, a atmosfera citadina. Esta obra bem merecia ficar num dos nossos museus. A notar ainda o «Muro do derrete», dum sabor de vilancete ingenuo, de côres infantis, brincadas com o sorriso ou a atitude dos tipos, que constituem a cena classica do namorico saloio. A exposição, patente no largo do Calhariz, 17, Palacio Azambuja, foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Aparição de N. Senhora de Fatima em 1917. S. Roberto Belarmino, bispo confessor e doutor. Dedicação da igreja de Nossa Senhora dos Martires em Lisboa.

Lausperene está na igreja de S. Domingos.

Festividades a Nossa Senhora de Fatima, nas igrejas do costume.

Martires, ás 11, missa de pontifical, da dedicação de Nossa Senhora dos Martires, com assistencia do sr. Cardial Patriarca.

S. Domingos, ás 9 e 30, festa a Nossa Senhora de Fatima, por instrumental.

Na ermida do Senhor Jesus da Boa Sorte e Santa Via-Sacra, do largo das Olarias, celebra-se amanhã, pelas 8 e 30, missa cantada seguida de comunhão geral.

A's 21 horas, realiza-se a procissão de Nossa Senhora de Fatima, que percorre o largo das Olarias, a travessa do Terreirinho, a rua dos Lagares e a rua das Olarias.

Falecimento dum português

num hospital norte-americano

O director do hospital estadual de Nova Jersey (Estados Unidos da America do Norte) participa ter ali falecido o português José Lopes, nascido em 1885 (?) em Portugal, filho de Manuel Lopes e de Carmélia Armando, cuja morada ignora, pelo que por intermedio da Policia pede se lhes dê conhecimento do falecimento pedindo-lhe que indiquem a sua morada áquele hospital.

DR. LOPES DE ANDRADE

Doenças dos olhos

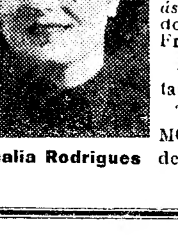
Mudou o seu consultorio para a Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

Dr.ª Branca de Seabra

Doenças das senhoras

Abriu consultorio na Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.
Consultas das 15 ás 17 horas

Solar da Alegria *Tel. 27195*



Amalia Rodrigues

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso programa com os populares artistas AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, Ilda Silva, MANUEL DOS SANTOS, Maria Augusta, o *ás* da gargalhada Antonio dos Santos, Fernando de Freitas e Pais da Silva.

Esmerado serviço de restaurante e bar.

Terça-feira — NOITE DA MODA, um programa cheio de **atracções** e **surpresas.**

O Chefe do Estado presidiu

á sessão comemorativa do 68. aniversario

da Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, comemorou hoje o 68.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Republica.

A guarda de honra ao chefe do Estado foi prestada por uma força de Policia de Segurança. A' entrada do edificio foi o sr. general Carmona que passou entre alas de Bombeiros Voluntarios e soldados da G. N. R., recebido pela direcção da Associação dos Empregados do Comercio de Lisboa, coronel Cameira, comandante geral das Policias; ministro do Comercio, sub-secretario das Corporações, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; representantes do Montepio Geral, Ateneu Comercial, Associação dos Empregados Comercio e Industria, Associação Antonio Maria Cardoso e respectivamente sr. Daniel de Matos, Antonio José Bravo, Virgilio da Fonseca e Salvador Saboia. Na assistencia viam-se, entre outros os srs. general Amilcar Mota, tenente Fonseca, Cruz Filipe, Alfredo Franco e outros.

O Chefe do Estado fez uma demorada visita a todas as enfermarias da Associação, acompanhado dos respectivos medicos e membros da direcção, tendo palavras de vivo elogio para tudo quanto viu.

O Chefe do Estado presidiu á sessão solene, secretariado pelos srs. ministro do Comercio, sub-secretario das Corporações, coronel Cameira, governador civil e general Amilcar Mota. Falou primeiro Antonio Pestana, presidente da direcção que agradeceu a presença das entidades oficiais. Historiou em seguida os serviços prestados por aquela associação desde o seu inicio até nossos dias, afirmando que pelo dispensario passam anualmente milhares de doentes, na sua maioria empregados do comercio, os quais se não fosse a obra de assistencia associativa, pesariam no orçamento do Estado, ou seriam focos disseminadores de doenças.

Em 1939 foram tratadas 80.597 pessoas e realizadas 143 operações cirurgicas. Por fim, o orador agradeceu ao governo a recente concessão dum subsidio que permite a ampliação das enfermarias.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. professor Cruz Filipe e o sr. dr. Macedo dos Santos que se referiu ao valor das associações de socorros mutuos.

AVISO

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social: 73.611.000$00

Sede social: Rua Victor Cordon, 45

LISBOA

Emissão de acções 1940

Pelo presente anuncio ficam avisados os srs. Accionistas de que, por caso de força maior, o Conselho de Administração desta Sociedade, em sua reunião de hoje, resolveu adiar a emissão de acções recentemente anunciada.

Lisboa, 11 de Maio de 1940.

UM PRODUTO HOFALI ALTA PERFUMARIA

M. FERREIRA

NUM LABORATÓRIO DEVIDAMENTE MONTADO É PREPARADA A AGUA DE COLÓNIA FLORES DE MAIO

NA BASE DE ESSÊNCIAS NATURAES DA FLORA TROPICAL, REJUVENESCE A PELE DANDO-LHE UMA COLORAÇÃO SÁDIA E BELA E SUPRIME GORDURAS INUTEIS —

ALBUM PARA LENÇOES

O mais completo no genero. Edição da **«Mani di Fata».** Contém 21 fotografias de jogos de camas, o unico que apresenta a grande novidade de **barras a côres para lençóes.**

Todos os trabalhos com ampliações

Pedidos á: **LOJA DOS FIGURINOS — 185, Rua Augusta — LISBOA**

A 1.ª campanha de gimnastica

organizada pelo Campo de Ourique

inaugurou-se no Jardim da Estrela

Iniciou-se hoje a primeira Campanha de Gimnastica, organizada pela direcção do Club Atletico de Campo de Ourique, com a colaboração de diversas organizações desportivas e doutras entidades.

O primeiro acto foi uma homenagem a Luiz da Costa Monteiro, primeiro professor de educação fisica em Portugal, junto ao monumento que consagrou o seu esforço e que ha 8 anos se encontra no jardim da Estrela.

Pouco antes das 15 horas, chegaram áquele jardim delegações do Campo de Ourique, do Gimnasio Club Português, do Sporting Club de Portugal, do Asilo de Santa Catarina, do Ateneu Ferroviario, do Grupo Desportivo da Imprensa Nacional, do União Football Lisboa, do Gimnasio Feminino de Portugal, representado por três esbeltas raparigas, e do Patronato da Infancia. Alguns dos rapazes desta instituição envergavam uniformes da «Mocidade Portuguesa». Os delegados das outras tinham «équipes» de gimnastica.

O clube promotor da festa estava representado pelo presidente da direcção, sr. Benvindo Cardoso, pelos outros directores, e pelo director da secção da educação fisica, sr. Vieira Antunes; os outros clubes por alguns directores, estando tambem presente o dr. Salazar Carreira, director da secção de educação fisica do Sporting, Carlos Fernandes, contemporaneo e companheiro do homenageado, e a familia deste, com uma neto seu, Gustavo da Costa Monteiro.

O sr. Benvindo Cardoso falou da iniciativa da primeira campanha de gimnastica que têm, sobretudo, por fim, pôr em contacto o povo com as classes que praticam a gimnastica. Elogiou a acção de Luiz Monteiro, introdutor em Portugal do metodo sueco de Ling.

O sr. João de Brito, aluno e amigo do homenageado, recordou que ele trabalhou pela gimnastica em Portugal durante 40 anos. Falou da fundação da escola gimnastica em Lisboa, em 1861, lembrando que Luiz Monteiro, a pedido dum rei, foi ensinar gimnastica a outro rei no palacio da Ajuda.

O sr. Alvaro de Lacerda, presidente da assembleia geral do Gimnasio Club Português, recordou que Luiz Monteiro foi o fundador daquele organismo e apontou as grandes vantagens da pratica da gimnastica e da educação fisica em geral:

—Hoje, perante tantos milhares de portugueses que já compreenderam a conveniencia dessas praticas, não podemos esconder a nossa alegria, por ter sido fecunda a obra iniciada por Luiz Monteiro na nossa terra.

As delegações depuseram flores no monumento e retiraram-se em seguida.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23º; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,9; minima, 16º,1.*

Tempo provavel em Lisboa, amanhã: *Tendencia para melhoria do estado geral, mas ainda tempo propicio a trovoadas. Vento SE a ENE fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha
Prof. Machado e suas ajudantes
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) — Telef. 22465

CHAPEAUX MODE

revista elegante para chapeus de Senhoras a mais barata de todas

6.00 Esc.

Pedidos á **Loja dos Figurinos**

RUA AUGUSTA, 185

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

O gabinete de guerra

O novo gabinete de guerra da Grã-Bretanha é constituido por cinco membros: Winston Churchill (Primeiro ministro), Neville Chamberlain (Lord presidente do Conselho), Lord Halifax (Ministro dos Negocios Estrangeiros), Clemente Attlee (Lord do Sêlo Privado), e Artur Greenwood (Ministro sem pasta). Os três primeiros militam nas fileiras do prtido conservador, os dois ultimos são trabalhistas. Damos a seguir algumas indicações biograficas a respeito dos homens agora encarregados de dirigir a guerra na Grã-Bretanha.

CHURCHILL (Winston)—Nasceu em 30 de novembro de 1874, filho de Lord Randolph Churchill, personalidade politica categorizada. Entrou para o exercito em 1895 e serviu nas campanhas da India, do Sudão e da Africa do Sul. Eleito deputado, pela primeira vez, em 1900, como membro do partido conservador. Discordou da orientação seguida pelo seu chefe, Joë Chamberlain e filiou-se no partido liberal. Foi nomeado sub-secretario das Colonias, em 1905; ministro do Comercio, em 1908, e Primeiro Lord do Almirantado em 1911. Desempenhava estas funções quando rebentou a ultima guerra. Resignou as suas funções, em 1915, sendo, sucessivamente, ministro das Munições, da Guerra, da Aeronautica e das Colonias. Abandonou o partido liberal em 1924. Ministro das Finanças em 1925, conservou-se no poder até 1930. Depois dessa data ocupou-se especialmente dos problemas de politica externa, sendo conhecida a sua atitude. Voltou a assumir as funções de Primeiro Lord do Almirantado em setembro de 1939.

CHAMBERLAIN (Neville) — Nasceu em Birmingham, em 18 de março de 1869. Filho de Joë Chamberlain, que foi chefe prestigioso do partido conservador, e irmão de Austen Chamberlain, figura categorizada do mesmo partido. Até 1911, data em que entrou na vida publica, preocupou-se apenas com a direcção da sua casa. Nesse ano entrou para o Conselho Municipal de Birmingham. Em 1915 era Lord Mayor desta cidade. Director do Serviço Nacional de 1915 a 1917. Foi eleito deputado, pela primeira vez, em 1918. Ministro da Saude em 1923 e das Finanças no ano seguinte. Voltou a ocupar estas funções no gabinete nacional formado em 1931. Em 1937 sucedeu a Baldwin na direcção do partido conservador e no logar de Primeiro ministro.

HALIFAX (Lord)—Nasceu em 16 de abril de 1881. Deputado, pela primeira vez, em 1910, eleito pelo partido conservador. Serviu em França, durante a ultima guerra, alcançando o posto de major. Entrou para o governo em 1927 como sub-secretario de Estado das Colonias. No gabinete Baldwin desempenhou as funções de presidente do Conselho da Educação e ministro da Agricultura. Em 1925 foi nomeado vice-rei da India onde se conservou até 1931. Em 1932 ingressou na Camara dos Lords. Desempenhou, depois dessa data, as funções de ministro da Guerra, Lord do Sêlo Privado, Lord Presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros, cargo que desempenha desde 1937.

ATTLEE (Clemente) — Nasceu em 1883 e foi educado em Oxford. Desde muito novo que deu a sua adesão ao partido socialista em cujas fileiras nunca deixou de militar. Em 1913 foi nomeado leitor do Instituto de Estudos Economicos, de Londres, onde esteve até rebentar a guerra. Serviu no exercito e alcançou o posto de major. Em 1919 entrou na vida publica e em 1932 foi eleito deputado. Membro da Comissão da India de 1927 a 1930, foi depois chanceler do ducado de Lancaster e ministro dos Correios. Em 1931, quando se deu a cisão de MacDonald, o major Attlee foi escolhido para chefe do partido trabalhista.

GREENWOOD (Artur)—Nasceu em 1880. Filiou-se muito cedo no partido trabalhista. Perito de assuntos economicos, fez parte de varias comissões da sua especialidade no partido. Eleito deputado em 1922. Secretario do Instituto de Investigação do partido trabalhista, foi nomeado ministro da Saude em 1929. Ocupou dois anos este cargo. Convidado em 1939 a apresentar a sua candidatura á direcção do partido, recusou-se a opôr o seu nome ao de Attlee, de quem é grande amigo.

NOS CAMPOS DA AMADORA

EXERCICIO COM FOGOS REAIS

em que tomou parte

um batalhão da «Legião Portuguesa»

Os membros do Governo e demais entidades assistindo ao exercicio junto do posto de comando

Nos terrenos da Amadora, desenvolveu-se esta manhã um grande exercicio com fogos reais, no qual tomou parte um batalhão da «Legião Portuguesa» constituido por um terço de cada um dos batalhões n.os 3, 5, 6 e 8, uma «lança» do terço de cavalaria e uma companhia de engenhos de acampamento e respectivos serviços de transmissões, de saude e de policiamento.

Pelas 7 e 30 chegaram a Amadora, em dois comboios especiais, numerosos legionarios que iam tomar parte no exercicio. Outros foram transportados em camiões e automoveis.

Após o desembarque, as formações de legionarios dirigiram-se para as bases de ataque previamente estabelecidas no tema do exercicio.

A'quela hora já fôra levantado o bivaque que desde ontem á tarde se encontrava montado junto do moinho do Penedo e no qual se encontrava o «terço» de engenhos de acampamento do batalhão n.º 6. Em toda a zona de exercicios estabeleceu-se um serviço de policiamento, superiormente dirigido pelo sr. capitão Roque de Aguiar, auxiliado pelo comandante de «terço» sr. Rosmaninho.

Pouco depois das 9 horas, começaram a chegar ao moinho do Penedo os altos comandos militares e da «Legião» e diversos convidados que iam assistir ao exercicio, o primeiro que a «Legião Portuguesa» realiza com fogos reais. Entre a assistencia, viam-se os srs. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro do Comercio e presidente da Junta Central da «Legião»; ministro da Justiça, sub-secretarios de Estado da Guerra e das Obras Publicas; generais Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa»; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R.; coronel Ramires, 2.º comandante da G. N. R.; tenentes-coroneis Vale de Andrade e Coutinho de Castro, respectivamente, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa e comandante distrital de Lisboa da «L. P.»; 1.os tenentes Henrique Tenreiro e Horacio de Carvalho, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Brigada Naval, e muitos outros oficiais do Exercito e da Armada, comandantes dos batalhões, graduados da «L. P.», etc.

Já ali estava instalado o comando do batalhão em exercicio, tendo á frente o sr. Raul Tavora, comandante do batalhão n.º 5, e os srs. major Correia Guedes e capitão Casais, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior da «Legião», que dirigiram respectivamente os exercicios.

Junto do comando foi montada uma estação central de T. S. F., que esteve sempre ligada ás estações de radio montadas em motos que funcionavam junto dos «terços» e os acompanhavam nos seus movimentos.

Pelas 9 e 30 começou o exercicio, que consistiu numa marcha de aproximação de uma divisão em duas colunas. Uma delas tinha como guarda avançada um regimento, que, por sua vez, se cobriu com uma guarda avançada de batalhão reforçado com uma lança e com os esclarecedores a cavalo do regimento. Na sua progressão foram encontrando resistencia e sempre que desalojavam o inimigo eram lançados foguetões anunciadores do feito. Foi aprisionado um carro blindado inimigo de reconhecimento, depois de um ataque á bomba.

Imaginou-se que a linha Carenque-Moinhos do Penedo e da Galega fôra alcançada.

O exercicio iniciou-se nesta linha de auturas, A progressão fez-se desta linha para as alturas dos moínhos da Funcheira, que era o segundo objectivo do batalhão.

Não foi possivel tomar essa linha de alturas, em virtude de, no terceiro objectivo, estarem elementos inimigos poderosos. Abriu-se, então, fogo de metralhadoras e morteiros para a linha defendida pelo moínho da Tormenta e moínhos do Felipinho, que seria o terceiro objectivo a alcançar.

Em seguida, fez-se o transporte da base de fogos, sendo nessa ocasião dado por findo o exercicio, visto que já fôra alcançado o segundo objectivo.

Findo o exercicio, o sr. presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», na presença de todos, dirigiu-se para junto da central de T. S. F. e leu ao microfone a seguinte mensagem do sr. dr. Oliveira Salazar para os legionarios:

«Não pude ir ver-vos, mas estou convosco. A vossa dedicação, o vosso entusiasmo de servir têm sido manancial de fé e penhor do prosseguimento da obra que encetámos.

Sei que posso contar com eles e que, emquanto pulsar um coração verdadeiramente legionario, a revolução terá quem a defenda e haverá quem saiba viver e morrer por Portugal».

Num campo proximo celebrou-se depois missa. Junto do altar, armado sobre uma mesa e ornamentado com flores silvestres, fez guarda de honra uma «lança» devidamente armada. A' elevação um clarim tocou em continencia e a força apresentou armas.

A' piedosa cerimonia assistiram todas as endades oficiais presentes e algumas senhoras de suas familias.

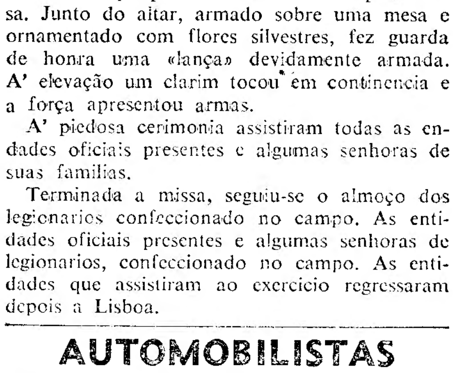
Terminada a missa, seguiu-se o almoço dos legionarios confeccionado no campo. As entidades oficiais presentes e algumas senhoras de legionarios, confeccionado no campo. As entidades que assistiram ao exercicio regressaram depois a Lisboa.

AUTOMOBILISTAS

MICHELIN, DUNLOP e GOODYEAR, são os pneumaticos que vendemos por preços que desafiam toda a concorrencia. Os vossos pneus velhos valem dinheiro. Recebemo-los em troca.

Garage Grandela

R. Tomás Ribeiro, 83



A 17.ª Jornada

Num jogo

Nos outros de

A penultima jornada do Campeonato Nacional de Football teve como motivo de maior interesse a partida disputada no Porto entre o Football Club do Porto e o Belenenses, pela hipotese de poder afectar a posição do «leader»...

Além deste jogo, que polarizou as atenções do publico aficionado da bola, o Sporting-Carcavelinhos tambem não desmerecia o interesse dos que observam a tabela da classificação...

Nos breves apontamentos que se seguem damos nota dos desafios da jornada de hoje.

F. C. do Porto, 3 -- Belenenses, 2

PORTO, 12. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Constituição. Uma assistencia grande e ambiente de entusiasmo, a-pesar-de ter chovido intensamente antes do começo.

Os grupos alinham:

F. C. do Porto—Bela Andrasik, Pereira e Guilhar; Anjos, Alvaro Pereira e Baptista; Antonio Santos, Gomes da Costa, Kordnya, Pinga e Petrak.

Belenenses—Salvador, Simões e Farrio; Amaro, Gomes e Alberto; Perfeito, Quaresma, Tellechea, Scopelli e Bernardo.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

O jogo começa ás 16 horas: maior insistencia por parte do Belenenses; melhor remate do lado do Porto, com intervenção activa do trio central. O entusiasmo pelo jogo é invulgar. Os esquemas desenvolvidos correspondem ao que se pensava. Assinala-se desde já que o Belenenses joga sentindo escassamente a influencia do publico portuense E' neste particular o «team» de Lisboa que melhores condições oferece.

Uma chuvinha miudinha e impertinente aumenta á medida que o jogo se desenrola.

Tornam-se mais ameaçadores os remates do Porto. Gomes da Costa e Kordnya pecam por falta de direcção. A maquina do Porto começa a mostrar o seu conjunto; nada de definitivo, porém, se pode dizer ainda.

Qualquer dos grupos não domina. As avançadas sucedem-se num e noutro campo, porventura da parte do Belenenses mais entusiastas; da parte do Porto com mais tecnica. Uma sua avançada admiravel acaba com um fortissimo remate de Pinga—bem defendido pelo esforçado Salvador. O Belenenses «ameaça» constantemente o F. C. do Porto. Os seus interiores, atrasados, não só constituem a ponte de ligação de medios para avançados, como ainda operam eficazmente na tarefa defensiva.

Alguns ataques lisboetas tornam-se extraordinariamente perigosos e só pela oportuna intervenção dos defesas não dão resultado.

Enfim, o 1.º «goal» do Porto: aos 19 minutos, uma avançada pela direita, Kordnya persegue a bola quasi sôbre a linha. Salvador sai injustificavelmente e Kordnya «vira» a bola para as redes vasias. Amaro, em recurso, defende com a mão. «Penalty» claro; unica solução... Kordnya faz a marcação—e o 1.º «goal».

O 2.º ponto não tarda. Dois minutos depois toda a linha portuense do ataque está em acção, consequentemente, a defesa de Lisboa. Esta é batida por aquela. A bola passa do extremo esquerdo ao interior do mesmo lado, ao centro, ao meia direita—e finalmente ao ponta direita, Antonio Santos, que, num bom remate, consegue o 2.º «goal».

O Belenenses não se dá por vencido. O seu espirito de luta é nitido. Mas tem pela frente um grupo que sabe jogar a bola—e que sabe intensificar o ataque.

O Belenenses, que estivera muito bem no primeiro quarto de hora, desarticula-se, permitindo que os movimentos globais do Porto sejam feitos com beleza e eficiencia. Intensifica-se o ataque do Porto. Salvador executa algumas defesas de grande dificuldade. No entanto, a superioridade dos nortenhos tem uma fase de dominio quasi completo, graças ao impulso duma celula media trabalhadora e dum ataque que pode considerar-se do melhor que há em Portugal. Como consequencia o medio centro e os «asas» belenenses jogam atrasados, e se isso é bom no aspecto defesa, é bastate mau para o ataque.

O fim deste primeiro tempo é de intenso dominio portuense. Aos 40 minutos, um ataque, Kordnya, na posição de interior esquerdo, em troca com o mesmo interior, dá a bola a este, o qual não tem dificuldade em realizar o 3.º «goal».

Trocam-se avançadas num e noutro campo. A primeira parte acaba com 3-0 a favor do F. C. do Porto.

A SEGUNDA PARTE

Chove menos. No intervalo, os jogadores do Porto «shootaram» á baliza, em brincadeira. Um

do Campeonato Nacional de Football

mocionante, o F. C. Porto venceu o Belenenses

safios, Benfica, Sporting e A. Academica triunfaram. O Leixões ganhava no 1.º tempo

policia, que levou com a bola, saiu em braços do campo. Eis uma vitima do «football»...

O F. C. do Porto ataca com vontade, perdendo Antonio Santos uma boa oportunidade por demora. Na resposta, Scopelli teve um remate por alto. Sucedem-se os ataques num e noutro campo, com maior ou menor perigo. O Belenenses joga da mesma forma. Tarrio, desastrado, cobrindo o avançado-centro. O Porto, em bloco unido.

A tatica do F. C. do Porto resume-se nestas palavras: ao ataque. Significa isto que o «team» não está contente com o resultado já alcançado. Simões multiplica os seus esforços para acorrer em todas as emergencias; mas é pouco. A bola está muito tempo nos pés dos avançados do Porto. As tentativas dos lisboetas são cortadas por «off-side», uma vez em erro. As avançadas belenenses originam intervenções brilhantes do jovem Pereira. Pode dizer-se que o Porto ataca em conjunto e que o Belenenses faz avanços em fugas.

Já não chove. Há um periodo de jogo a meio campo, com intervenção activa dos medios belenenses. O «team» lisboeta não se deixa bater com facilidade. Ameaça sempre que pode o campo portuense. Aos 21 minutos, Tellechea pretende esquivar-se por entre os defesas contrarios e Guilhar carrega-o contra as regras. Não há duvida. «Penalty». Marca-o Bernardo—e faz o 1.º «goal» lisboeta.

Este ponto dá «alma». O desafio toma aspecto emocionante e a vibração aumenta dois minutos depois com a marcação do 2.º «goal» de Lisboa, feito por Tellechea, a meio metro de altura, após uma serie de jogadas dentro da grande area.

Estes dois «goals» lembram ao Porto a necessidade de se empregar a fundo, pois «a coisa» não parece certa. De resto, o «onze» belenense aparece agora com melhor conjunto e ligação mais perfeita entre as varias unidades.

Assim, os ultimos quinze minutos transformam-se numa partida de campeonato dura e vivissima, na qual não há, felizmente, cenas desagradaveis. Os jogadores empenham-se na luta, procurando a bola e não o homem. E' claro que o «team» do Porto continua a denotar melhor conjunto, mas a magnifica serenidade do Belenenses torna-lhe a partida dificilima. Gomes da Costa e Antonio Santos trocam os seus lugares. Num ataque portuense, um remate deste Gomes da Costa, á ponta direita, de impossivel defesa, bate na trave. Sucedem-se os ataques do Porto. Gomes da Costa volta a rematar, mas mal.

Uma restea de sol vem dizer-nos que estes jogos são apreciados...

A defesa, mesmo Tarrio, tem subido nesta segunda parte. O ataque do Porto desenvolve-se em especial pela «asa» direita. Anjos, ao dar uma cabeça, fica «groggy»; depressa volta á liça. Há um mal a apontar, neste segundo tempo, no ataque portuense: a falta de remate. Constantemente os avançados nortenhos estão á frente das redes, em condições de «goal», mas concluem mal: fraco ou para fora.

Em certo momento um alto-falante afirma que o Carcavelinhos ganha, em Lisboa, ao Sporting, por 2-1. O entusiasmo é indiscritivel...

Com o jogo num e noutro campo, acaba este emocionante desafio com o resultado de 3-2 a favor do F. C. do Porto.

* * *

O Porto ganhou com inteiro merecimento, porque defrontou um «team» que só se considerou batido no ultimo momento. O Belenenses foi brilhante no primeiro quarto de hora e bom na fase dos «goals» na segunda parte. A Simões, Amaro, Gomes e Tellechea deve o maior quinhão no que progrediu. Mas pode-se ter boas palavras para toods os outros.

O Porto, em conjunto, fez uma boa exibição —superior na primeira parte e agradavel na segunda. Pereira, Baptista, Kordnya e Pinga, destacaram-se. Todos os outros bem.

A arbitragem equilibrada, criteriosa e inteligente.

Sporting, 5 -- Carcavelinhos, 2

Jogo na Tapadinha, com razoavel assistencia. As linhas:

Sporting — Azevedo; Galvão e Rui; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Carcavelinhos — Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e França; Pratas, Quirino, Larsen, esus e Lopes.

Arbitro — Abel Ferreira, de Lisboa.

A partida principiou ás 16 e 35, cabendo a saída ao Carcavelinhos. As primeiras jogadas repartiram-se pelos dois meios campos, sem nada de notavel, a não ser alguns «driblings» de Pireza, bem executados.

O Sporting foi, no entanto, o primeiro «team» a criar situação de perigo, iam decorridos 14 minutos de jogo, num remate de Ferreira que a defesa do Carcavelinhos teve que afastar, em recurso, para canto.

A esta investida dos «leões» responderam os alcantarenses com dois avanços seguidos, o primeiro rematado por Pratas e o segundo por Jesus, tendo sido defendido pela trave o remate deste ultimo.

O jogo, feito á base de energia e movimento, tem agradado ao publico que o segue vivamente interessado.

A' meia hora precisa, regista-se o primeiro «goal» do encontro — a favor do Sporting. Na grande area dos alcantarenses, Pireza remata contra Baptista e o arbitro, com rigor, assinala «penalty» que Galvão transforma.

O Carcavelinhos, no entanto, não perde o fio do jogo e, sete minutos depois, empata por intermedio de Lopes.

No declinio deste 1.º tempo nada mais se passou digno de registo, e o intervalo veio encontrar os dois «teams» empatados a um «goal».

A SEGUNDA PARTE

O Carcavelinhos reentrou com o pé direito, fazendo um «goal», aos 3 minutos, pelo extremo Pratas, sem defesa possivel para Azevedo.

Os «leões», porém, não acusaram o toque, e, outros 3 minutos decorridos, restabeleceram o empate, com um remate de Peyroteo, após confusão junto ás redes de Rosa.

Este rapido movimento do marcador deu desusada alegria ao encontro e em breves lances o «goal» esteve sempre iminente, quer numa, quer noutra baliza.

Depois de o arbitro ter anulado um «goal» ao Sporting, por carga a Rosa, segundo nos pareceu, os «leões», aos 22 minutos colocaram-se novamente em vencedores, por um bom «goal» de Ferreira sobre passe de Pireza.

Aos 33 minutos, os visitantes confirmaram o resultado, marcando outra vez, em remate de Pireza.

Até final, o Carcavelinhos procurou com vontade reduzir o «score», mas foi ainda o Sporting que, aos 43 minutos, fez o 5.º ponto por «shot» de Peyroteo.

Mais dois minutos de jogo e—Sporting, 5-Carcavelinhos, 2.

Benfica, 5 -- Barreirense, 1

Jogo nas Amoreiras, presenciado por assistencia reduzida.

Os grupos alinham:

Benfica — Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Baptista, Albino e Francisco Ferreira; Lourenço, Brito, Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Barreirense — Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Curtinhal; Raimundo, Maximino, Preto, Cardoso Pereira e Gomes.

Arbitro — Alvaro Santos, de Coimbra.

Durante os primeiros minutos da partida não se registam jogadas de apreço, vendo-se o Benfica empregado deliberadamente no sentido do ataque e o Barreirense limitado á defesa. Distingue-se pela sua actividade o interior esquerdo do Benfica, a quem pertence o primeiro remate sério, defendido por Camara, que dentro de curto espaço de tempo torna a entrar em acção — a defender pontapés, de certo modo dificeis, de Rodrigues e Brito.

Até aos 20 minutos, o jogo decorre numa toada despida de animação que oferece reduzido interesse como espectaculo. Um «livre» muito bem marcado por Moreira e duas avançadas gisadas por Cardoso Pereira dão neste espaço de tempo a sensação de maior movimento do Barreirense, até que aos 21 minutos o Benfica faz o 1.º ponto do encontro, por intermedio de Lourenço, «goal» justificado pela maior pressão exercida pelos «encarnados».

Depois da marcação deste «goal», com o Benfica a jogar durante alguns minutos só com dez unidades, por Gaspar Pinto ter abandonado o terreno para ser submetido a tratamento, o Barreirense movimentou-se mais ao ataque e Martins produziu uma das jogadas mais aplaudidas deste 1.º tempo, rematando a bola aos pés de Raimundo, num mergulho de grande estilo.

Com o «team» de novo completo, o Benfica retomou a sua toada ofensiva e, aos 35 minutos, tornou a marcar por intermedio de Rodrigues.

Quasi no final desta parte, Preto, aproveitando uma indecisão da defesa benfiquense, fez o 1.º «goal» do Barreirense.

Ao intervalo: 2-1 a favor do Benfica.

A SEGUNDA PARTE

Aos 2 minutos do 2.º tempo, o Benfica fez o 3.º «goal» do encontro, por intermedio de Teixeira.

A despeito deste aumento da vantagem dos «encarnados», o jogo ganhou em equilibrio e em vivacidade. Cardoso Pereira, Preto e Maximino, assinalando bom entendimento, realizaram avançadas bem urdidas que proporcionaram a Martins algumas defesas espectaculosas.

Mas aos 14 minutos o Benfica marcou pela 4.ª vez, por Rodrigues, e este «goal» parece despertar os avançados «encarnados» que realizam um punhado de boas avançadas em que se distinguem Miguel Lourenço e Rodrigues.

Aos 34 minutos, o Benfica, como premio de uma ofensiva sempre vigorosa e insistente, marca o 5.º «goal», feito novamente por Rodrigues.

E até ao final do encontro os remates dos avançados benfiquenses sucedem-se — prejudicados ou por falta de direcção ou pela firmeza de Camara.

Acabou: 5-1.

Academica, 2 -- Vitoria, 1

SETUBAL, 12. — *(Pelo telefone directo á nossa redacção).*

Jogo no campo dos Arcos, presenciado por fraca assistencia. Os grupos alinham:

Vitoria — Neves; Juvenal e Armindo; Salas, Francisco Julio e Tomás; Bernardino, Campos, Rendas, Ramos e Arnaldo.

A. Academica — Acacio; Antunes e João José; Portugal, Octaviano e Lomba; Costa, Gomes, Joaquim João, Conceição e Peseta.

Arbitro — João Augusto Diniz.

O Vitoria saíu ás 16 e 38, de maneira a inquietar a defesa contraria, mas desenroladas as primeiras jogadas, os estudantes passaram a denunciar vontade mais firme de actuar no terreno dos locais. Estes brevemente dominados a principio, tiveram uma reacção cêrca de 10 minutos e a partir de então, o jogo desenvolveu-se nos dois meios campos com maior consistencia por parte dos estudantes, mas com maior engôdo pelo «goal» por banda dos locais. E foi assim até aos vinte minutos, altura em que houve a assinalar uma magnifica estirada de Neves. Aos 22 minutos surgiu o primeiro «goal»: Peseta recebeu um passe do centro do terreno, internou-se a caminho da baliza e o defesa setubalense mal batido não evitou que o «shot» do seu adversario, a fazer tabela no poste, ressaltasse para as redes. Joaquim João acorreu ao lance, mas não fez mais que confirmar o ponto.

O «goal» espevitou o animo dos setubalenses, que passaram a lutar ardorosamente pelo empate. O certo é que o Vitoria obteve superioridade e no quarto de hora que se seguiu os estudantes viram-se em apuros. Duas ocasiões soberanas de «goal» foram desperdiçadas pelos seus avançados.

Quando o empate era já mais que merecido, surgiu novo «goal» na baliza de Neves.

Aos quarenta minutos o grupo de Coimbra, num contra-ataque, caminhou veloz para as redes adversarias, a defesa foi batida pela rapidez e Peseta rematou, obtendo assim o segundo «goal».

A primeira parte acabou com o resultado de 2-0, lisonjeiro para os visitantes.

A SEGUNDA PARTE

No primeiro quarto de hora, depois do intervalo nenhuma «équipe» conseguiu fixar-se no terreno ocupado pela contraria.

No entanto, os setubalenses persistentes em lutar contra a adversidade foram bastante mais perigosos.

O premio do seu ardoroso trabalho surgiu aos 17 minutos com o «team» ao ataque. Rendas de posse da bola, «driblou» os defesas e rematou colocadissimo tornando inutil a estirada de Acacio.

Até á meia hora, os setubalenses não desistiram de atacar e não se pode regatear-lhe louvores, tão grande foi a sua vontade de obter o empate. Se não fôsse o remate deficiente, umas vezes, precipitado outras, os estudantes não manteriam ainda a posição de vencedores.

Os ultimos minutos foram de espectativa: ou empate dos locais ou aumento de vantagem dos visitantes. Os 17 minutos com o «team» ao ataque, Renque o jogo voltou a estar mais repartido, pelos dois meios campos, embora nada houvesse a merecer citação especial. Ao fim: um resultado que ao contrario estaria melhor.

Leixões, 1 -- Academico, 0

(Na primeira parte)

PORTO, 12. (Pelo telefone)—Jogo no campo de Sant'Ana, em Matozinhos. Perante fraca assistencia os «teams» alinharam:

Leixões—Valongo; Adriano e Crista; Rocha Lima, Minhoto e Salgado; Narciso, Simas, Mitra, Silveira e Mano.

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Pacheco, Sbarra e Szabo; Marques, Castela, Lemos, Tell'echea e Alvaro Pereira.

Arbitro—Vale Ramos, do Porto.

Aos 2 minutos, o Leixões alcançou o 1.º ponto, marcado por Silveira.

O mau estado do terreno dificultou o trabalho da defesa do Academico, que no entanto teve culpas neste lance.

Pouco depois, o arbitro assinalou um «penalty» rigoroso ao Academico, em consequencia de Rafael, numa queda, ter tocado involuntariamente com a mão na bola. Minhoto marcou o castigo para fora.

O jogo decorria bailhento com muitas entradas á margem das regras.

Aos 20 minuots, Tellechea II, em frente das redes, perdeu uma ocasião de empatar, por mau remate.

A-pesar do Academico ter feito descidas perigosas ás redes de Valongo, a verdade é que a insistencia do Leixões tem causado mais sobressaltos a Levi.

Um e outro grupo jogaram mal, mormente o Academico, a quem o seu ataque e defesa não se mostram á altura do seu papel. No ultimo quarto de hora, perderam-se alguns lances de «goal» para qualquer dos lados.

O intervalo chegou com o resultado de 1-0 a favor do Leixões.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Goals	Pontos
F. C. Porto....	17	73 — 19	32
Sporting........	17	87 — 23	31
Belenenses.....	17	50 — 21	23
Benfica..........	17	56 — 31	23
Barreirense....	17	27 — 39	18
A. Academica.	17	40 — 46	17
Carcavelinhos	17	25 — 45	10
Leixões.........	17	21 — 67	5
Vitoria..........	17	7 — 59	5
Academico.....	17	14 — 50	4

Não se considera o jogo Leixões-Academico, por não ter terminado á hora a que fechamos.

Outros resultados de hoje

Para apuramento dos clubes que participarão na «Taça Portugal»:

Em Coimbra:

Sporting da Covilhã, 3—Sanjoanense, 0.

TAÇA «SÁ E OLIVEIRA»

A' jornada de hoje da «Taça Sá e Oliveira» forneceu os seguintes resultados:

Salesias:

Arroios-Unidos, não se realizou porque o Unidos se recusou a jogar em campo não relvado.

Belenenses, 3—Cascais, 0.

Campo F. Jesus:

Bom Sucesso, 3—Casa Pia, 0.

Marvila:

Sacavenense-Desp. Olivais, não se realizou por falta dos dois adversarios.

Chelas, 5—Fosforos, 1.

JOGOS DA A. F. L.

Em jogo de passagem para a II Divisão, jogaram hoje, no campo Francisco Lazaro, o Football Benfica e o Operario.

A vitoria pertenceu ao F. Benfica, por 4-0, depois de um jogo em que o dominio do vencedor foi nitido.

MORREU CARBONIZADA

com 95 anos de idade

AROUCA, 11—No lugar de Outeiro de Mouros, freguesia de Chave, deste concelho, morreu carbonizada uma pobre mendiga, de nome Joana da Conceição, de 95 anos de idade, em virtude de se pegar fogo a um casebre onde vivia. A pobre infeliz sofria de alienação mental.

Explosão de dinamite

Hoje de madrugada deu-se uma violenta explosão de tiros de dinamite, nas minas de wolframio de Rio de Frades, freguesia de Cabreiros, deste concelho, de que é concessionaria a Companhia Mineira do Norte de Portugal. Em consequencia dela, ficaram feridos os mineiros José Marques do Souto, de Nespereira de Baixo, freguesia de Palmares (Oliveira de Azemeis), Manuel da Silva Alho, solteiro, de 23 anos, da mesma freguesia e concelho, e Rodrigo Monteiro, casado, do concelho de Castelo de Paiva. Os sinistrados deram entrada no hospital desta vila. Por estar gravemente ferido o Manuel Alho, seguiu para o hospital do Porto. Os dois restantes ficaram.

A' procura de emprego

—E com a cama, meza e roupa lavada não fornecem Cerveja Cristal?!

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6550

Restaurante «A Marisqueira»

CASCAIS telefone 234

Almoços e jantares a preço fixo e á carta, variedades de mariscos, cozinha á Portuguesa, situado no melhor local, boa instalação frigorifica, fornece lanches e banquetes fora do estabelecimento. O seu proprietario é antigo profissional de Lisboa.

MAPLES

Ultimos modelos a 90$00, só no fabricante Manuel Evaristo. Calçada Marquês de Abrantes, 128-A, Lisboa.

ALVAIADE DE CONFIANÇA SÓ
MARCA VENCEDOR REGISTADA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.ª Vara

Pelo Juizo de Direito da sexta Vara da comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria em que são exequente Manuel Martins da Silva comerciante, estabelecido em Lisboa na Rua da Mouraria n.º 40, e executados José Thomaz, guarda auxiliar da Policia de Segurança Publica e Alice Thomaz, residentes na Rua do Cura n.º 45, 1.º andar, desta cidade, correm éditos de 20 dias citando quaisquer credores desconhecidos para no prazo de 10 dias findo que seja o dos éditos, que se conta da segunda publicação do presente anuncio virem deduzir os seus direitos na referida execução, pela qual o exequente pretende haver dos executados a quantia de 1.100$00 e mais despesas legais.

O chefe da 2.ª Secção
Carlos Marques

Verifiquei
O JUIZ DE DIREITO
Diogo Gouveia Sarmento

SIM, OS SEUS CABELOS ENBRANQUECEM

Mas ainda é tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e prático: tôdas as manhãs, termine a sua «toilette» por uma fricção na cabeça com PETRÓLEO HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau, as propriedades estimulantes do petróleo sôbre o couro cabeludo. O poder de penetração, bem conhecido, dêste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetráveis a outros produtos, e actuar directamente sôbre as papilas produtoras dos cabelos para as revitalizar. O PETRÓLEO HAHN é um petróleo puro que possui tôdas as qualidades naturais do petróleo bruto. Agradávelmente perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Médico, o PETROLEO HAHN é soberano contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos.

PETRÓLEO HAHN

(A' venda nas perfumarias, etc. Depósito: Rua da Assunção, 88, Lisboa

---

Maria Madalena L. da Silva Cisneiros Ferreira

Missas do 1.º aniversario

Henrique M. Cisneiros Ferreira e seus filhos, mandam rezar missas pelo seu eterno descanso, amanhã, 13, do corrente, ás 7 horas no Asilo de Campolide, e ás 9, na Paroquial de S. Mamede.

E' doente do estomago e fuma?

Não faça isso!

ao menos... reduza o numero de cigarros que gasta diariamente.

Use agua Dentifrica **«ANTIFUMO»**.

Em Lisboa **COSTA & CONDE**—Rua da Prata, 175.

No Porto **M. Salvador & C.ª, L.da**—Rua de S. Catarina, 629.

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

E' hoje, ás 21 e 30, que a Academia de Amadores de Musica realiza o concerto de musica vocal de obras monodicas e polifonicas de Adam de la Halle (anos de 1230 a 1288), cuja execução está a cargo dos distintos cantores sr.as D. Vitoria Lopes da Silva, D. Maria Luiza Barros e sr. Raul Santos.

Este concerto que foi organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, será precedido de uma conferencia pelo prof. sr. Tomaz Borba que dará tambem notas explicativas antes de cada trecho.

70$ - 105$ - 250$

Cortes para fato que valem o dobro.
Milhares de padrões á escolha.
Não compre de forma alguma sem consultar os preços deste armazem.
Mandam-se amostras para a provincia.

5000

Gabardines prontas a vestir em azul e outras côres a 200$00. Valem o dobro.

Agora!!! Agora!!! Agora!!! Por ser fora de estação se compra muitissimo mais barato, quasi de graça.

Armazem de Lanificios LINO

SEDE

Calçada do Carmo, 17, 1.º, Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio). Telef. 2 2206, Lisboa.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Chá do Figado?

E' por exc[illegible] a o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Em 19 de Maio

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa a Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetes visitar-se-ha o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia) acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves, Rossio, 42. Preço com tudo incluido Esc. 100$00. Só comboio Esc. 50$00.

Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos e Coimbra.

Partida do Rossio as 7,30; regresso no mesmo dia.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

Por este Juizo, cartorio da segunda secção e pelos autos de acção sumaria, hoje em execução de sentença, em que é exequente a Agencia em Ovar do Banco Borges & Irmão e executado Fernando de Morais, morador na Avenida Defensores de Chaves, n.º 2, rez-do-chão, esquerdo, desta cidade, correm editos de vinte dias citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias findo que seja o dos editos virem deduzir os seus direitos á mesma execução, conforme o disposto no artigo oitocentos e sessenta e quatro do Codigo do Processo Civil. Lisboa, 30 de abril de 1940. O chefe da Secção, *Joaquim Albano da Fonseca*. O juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira*. O solicitador, *Souto Junior*.

Substitue a pintura

BONDEX
IMPERMEÁVEL
CIMENTO COLORIDO

Substitue o estuque

para decorações interiores e exteriores
Duração eterna
Impermeável
Económico

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

As mais elegantes Cortinas e Decorações interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO — Tel. 2141
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Vitorbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA "POPULAR" A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

O campeonato regional está decorrendo com interesse e animação. Durante a semana fizeram-se alguns jogos entre os clubes da divisão principal.

Portanto, a jornada de hoje foi destinada ás «poules» da segunda divisão, aos jogos da primeira «mão» das finais de categorias inferiores, ao torneio de juniores e ao inicio do campeonato feminino.

Na divisão promocionaria, os concorrentes concluiram a primeira volta com a seguinte classificação: Moscavide, 24 pontos; F. Benfica, 20; Maria Pia, 20; Ateneu Ferroviario, 16; Queluz, 16; Boavista, 14; Liberdade, 12; Rio de Janeiro, 10; e Tabacos, 10 pontos.

Eis os resultados verificados:

Belenenses venceu União Lisboa, em reservas, por 26-21.

Algés bateu Pedrouços, por 22-19; Lisgás derrotou Benfica, por 34-2; e Pedrouços venceu Algés, por 14-10. em segundas categorias.

Em terceiras, Lisgás venceu Sporting, por 28-23, e Algés bateu Operario, por 22-18.

2.ª divisão — Ateneu, Algés e Lisboa Gimnasio, venceram Nacional, Matadouro e Braço de Prata, por 46-18, 40-24 e 22-18, respectivamente. Recreativo empatou com o Pedrouços, por 17-17. Boa Hora e Gimnasio Club. saíram vencedores, respectivamente, do Internacional e Operario, por 36-12 e 28-21.

Juniores — Lisgás derrotou Rio Sêco, por 33-1; União bateu Algés, por 14-13; Benfica venceu Ateneu, por 23-6; e Queluz perdeu com o Pedrouços, por 3-36.

Campeonato Feminino — Ateneu Ferroviario, Pedrouços e Boavista de Albarraque venceram Belenen[illegible] Queluz e Nacional, respectivamente, por [illegible] 6-2 e 4-3.

Promoção — O Ateneu Ferroviario venceu Rio de Janeiro, em categorias de honra, por 42-6, e perdeu em reservas, por 9-16.

HANDBALL

«Taça Federação»

Em prosseguimento do torneio organizado pela Associação de Lisboa, para disputa da «Taça Federação», estavam marcados para hoje, no campo do Lumiar-A, duas partidas de «handball» entre Operario-Unidos e Sporting-B-Belenenses.

O primeiro encontro não se realizou em virtude do Operario não ter conseguido o numero suficiente de jogadores, pelo que ao Unidos foram adjudicados os pontos regulamentares.

No segundo jogo, o «team» B do Sporting triunfou, com justiça, do Belenenses, pelo elevado «score» de 11-1, devendo, no entanto, acrescentar-se que os «azues» não alinharam o seu melhor. A 1.ª parte terminou com o resultado de 3-1. Marcaram pelo vencedor: Candido (5), Jofre (2), Vilela (2), Monteiro e Viriato. Carmona fez o ponto do Belenenses.

Nas **digestões dificeis,** na **azia,** na **ulcera do estomago ou do duodeno,** na **flatulencia,** etc., o produto que está indicado para o seu tratamento é o

SERVETINAL

porque a sua composição foi cientificamente estudada de molde a englobar todas as substancias activas proprias para o combate a estas doenças. Por esse motivo o seu credito está firmado. Vence onde outros falham.

DENTADURAS EM 2 DIAS

Sistema Alemão

TRABALHOS MODERNOS E RAPIDOS

Rua Morais Soares, 114, 1.º

A GUERRA EUROPEIA

O Almirantado anuncia

a perda dum submarino

LONDRES, 12.—O almirantado lamenta informar que o submarino «Seal» está em atrazo sobre o horario e que deve considerar-se perdido. Parece, segundo informações estrangeiras, que alguns dos tripulantes ficaram prisioneiros do inimigo.—(Havas).

Não foram vendidos á Inglaterra portos irlandeses

LONDRES, 12. — O Primeiro Ministro da Irlanda, de Valera, falando em Galway, desmentiu que tivessem sido vendidos á Inglaterra quaisquer portos do país.

Sobre a invasão da Belgica e Holanda, declarou:

— Aqueles países combatem pela sua existencia. Seria indigno desta pequena nação que eu não lavrasse o meu profundo protesto contra a cruel injustiça praticada contra eles. — (E. T.).

A posição da Italia

Os prejuizos causados pela fiscalização aliada

ROMA, 12—Foi publicado o texto de um longo e pormenorizado relatorio sobre os efeitos da fiscalização aliada de contrabando de guerra no Mediterraneo. Trata-se do documento apresentado ao Duce por Pietro Marchi, chefe do Departamento da Guerra Economica. Refere-se especialmente aos «grandes prejuizos sofridos pela economia nacional italiana, não só em resultado da fiscalização propriamente dita, mas tambem pela maneira como é executada».

Em Roma considera-se muito significativa essa publicação.—(E. T.).

Manifestações em Roma

ROMA, 12.—O embaixador britanico, «sir» Percy Loraine disse ter protestado junto do governo italiano por motivo da manifestação de ontem durante a qual foram afixados milhares de cartazes contra os aliados, especialmente. diante de embaixada britanica pelos camisas negras. Declarou que tinha sido colado um letreiro no automovel da embaixada, mas que este foi retirado por camisas negras, que obedeceram á ordem de um oficial italiano. O embaixador disse ainda que 2 membros do pessoal da embaixada e 2 jornalistas americanos foram assaltados por 50 italianos.—(Exchange Telegraph).

A politica romena

O novo governo manterá a neutralidade

BUCARESTE, 12.—A constituição do novo ministerio é pouco diferente da anterior. Os novos ministros são Bentotu, que ocupa a pasta da Justiça, Cancicov, na Economia Nacional e o professor Cionabu, na da Cultura e Belas Artes. O ministerio da Marinha foi agregado ao da Guerra, ficando a cargo do general Ilcus.

O presidente do ministerio declarou que a sua politica é a mesma: paz, independencia e defesa. Procurará manter a mais estrita neutralidade, fortalecer a Entente Balcanica e fazer com que o país não seja envolvido por qualquer corrente de interesses que lhe não digam respeito.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido bulgaro

SOFIA, 12.—Desmente-se que o embaixador da Inglaterra em Ankara tivesse estado, recentemente, em Sofia a conferenciar com o ministro inglês ou tivesse tomado parte numa conferencia com os ministros bulgaros ou com o Chefe do Estado Maior bulgaro. Tambem se desmente que tenha apresentado ou mandado apresentar propostas ao governo bulgaro.—(Havas).

A situação na Escandinavia

A luta em Narvik

ESTOCOLMO, 12.—O jornal sueco «Aftonbladett» informa que num combate aereo travado ontem á tarde, na região de Narvik, entre aviões ingleses e alemães, foram derrubados cinco aparelhos germanicos e dois britanicos. Acrescenta que as forças navais inglesas sujeitaram ontem os objectivos militares de Narvik ao maior bombardeamento naval até agora realizado pelos ingleses contra aquela cidade.—(U. P.).

ATLETISMO

A Maratona nacional foi ganha por Manuel Dias

No percurso habitual — Lisboa-Estoril-Lisboa — com partida e chegada ao Campo das Salesias, efectuou-se hoje, pela quinta vez, a «Maratona Nacional», cuja organização pertenceu á Associação de Atletismo de Lisboa.

Do reduzido numero de corredores inscritos (5), em representação do Benfica, Belenenses e Vendedores, apenas 3, Manuel Dias, Tiago e João Miguel, todos do Benfica, partiram ás 10 horas e 31 m.

Manuel Dias, percorreu os 42 quilometros em 2 h. 43 m. e 20 s., tempo que por certo melhoraria, se a prova tivesse sido disputada por maior numero de atletas e em que houvesse, de facto, competição.

Tiago Ribeiro, acompanhou-o sempre. No regresso, porém, já perto de Caxias, foi forçado a desistir, devido a ligeira indisposição. Embora um pouco inferiorizado fisicamente, João Miguel cortou a meta em segundo lugar, gastando 2 h. 54 m. 24 s. 5/10.

Campeonato das Escolas Secundarias

Foram adiadas as provas que faziam parte da primeira jornada do Campeonato Regional das Escolas Secundarias, marcado para hoje no Campo das Salesias.

«FOOTBALL» POPULAR

No campo do Aliança, prosseguiu hoje o Campeonato Popular de Football, organizado pelo nosso colega «O Seculo», tendo-se registado os seguintes resultados:

Lisboa e Alcantara marcou pontos por falta de comparencia de Alferes Malheiro; Casalense empatou com o Mascote, por 1-1; Aguias do Alto do Pina bateu Lisboa e Pampulha, por 3-0; Concentração Musical venceu Desportivo do Rato, por 3-2.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Lisboa de Hockey em Campo, realizou-se no campo da Estrela o jogo Internacional-Hockey, em categorias de honra, no qual o C. I. F. ganhou por 2-1.

Em reservas, o Hockey marcou pontos por falta do Internacional.

O Benfica venceu o Football Benfica, por 5-0.

Grandes cheias no Irak

BAGDAD, 12.—Continua a cheia do Eufrates. Ha milhões de dinars de prejuizos. Milhares de familias fogem ás aguas. As plantações estão perdidas. Os estudantes trabalham tambem para circunscrever o flagelo. A linha Bassorá-Bagdad já funciona, mas o comboio leva mais 10 horas que o costume.—(Havas).

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDUSTRIA

COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE ARROZ

Serviço de

SEMENTES SELECCIONADAS

com garantia oficial da

DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

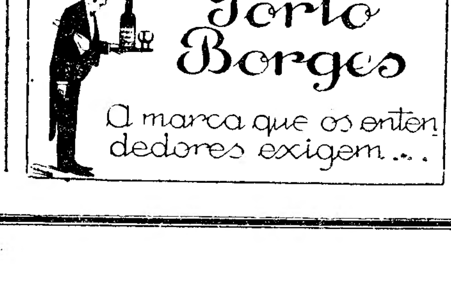
(Decreto-lei n.º 30:361 de 6/4/940)

Comunica-se que a inscrição fecha no dia 21 de Maio, continuando aberta até essa data na Sede e nas Delegações da Comissão Reguladora.

Casa de São Mamede

Luxo e conforto. Quartos com telefone, agua corrente e aquecimento. Appartements com banho privativo. Preços muito moderados e uma selecção muito rigorosa.

Telef. P. B. X. 63166,7, R. Escola Politecnica, 159.



Atenção a Setubal

V. Ex.ª deseja passar o fim da semana com comodidade no seu quarto e bom serviço de cozinha?

Pode fazê-lo no ESPERANÇA EM SETUBAL—antigo Hotel Esperança, completamente remodalado. Servem-se almoços com variadissimos sortidos de «hors d'oeuvre». Diarias especiais para viajantes e excursões. Avenida Todi, n.º 302. Telef. 556. Setubal.

Dr. ALBINO PACHECO

Rua Nova da Trindade, 9

Consultas das 17 ás 19

A intensificação progressiva das hostilidades

2.ª TIRAGEM

Os alemães continuam a lançar paraquedistas

sobre a Belgica e a Holanda

que são dizimados pelas tropas e pela população civil

BRUXELAS, 12—Houve dois alarmes aereos durante a noite e outros dois ás primeiras horas da madrugada.

Dez aviões inimigos voaram sobre a região de Bruxelas a grande altura, e dirigiram-se para oeste. Nos arredores da capital foram lançados centenas de paraquedistas, cuja acção foi, quasi totalmente, neutralizada.

Assinala-se, por outro lado, que 31 bombardeiros germanicos voaram sobre territorio belga, em direcção ao ocidente, ás 4 e 50.

Sobre a região de Malines passaram 9 aparelhos alemães, e sobre Namur ha noticia de que passaram 40, em varias direcções.

Afirma-se que ontem foram destruidos na Belgica 40 aviões alemães.—(Havas).

Malogrou-se o ataque alemão, diz o chefe do Exercito holandês

HAIA, 12.—O general Winkelman, comandante chefe das forças holandesas, publicou uma ordem do dia que começa assim:

«Malogrou-se o ataque estrategico alemão contra a Holanda. Os agressores não contaram com a qualidade das tropas combatentes. Instruções encontradas nos bolsos dos paraquedistas aprisionados demonstram que lhes fôra dito que o exercito holandês não existia em comparação com as tropas alemãs. Esta opinião já custou cara aos paraquedistas. Estes receberam instruções para ocuparem as posições definidas nos primeiros dias de invasão. Nada conseguiram e muitos deles foram mortos e outros aprisionados».

A ordem do dia precisa ainda que o metodo alemão de empregar paraquedistas é contrario ao moral e ao Direito Internacional. Os paraquedistas eram portadores de documentos que provam que a Alemanha premeditou o ataque contra a Holanda, atendendo a que se descobriram, no proprio local, onde aterraram, civis alemães encarregados de missões especiais.—(Havas).

A colonia alemã da Haia tentou, em vão, apoderar-se da cidade

HAIA, 12—Como o comunicado do alto comando tornou publico, os residentes alemães na Haia tentaram marchar sobre o centro da cidade, mas foram derrotados por tropas holandesas. Os alemães barricaram-se então numa casa. Um automovel blindado seguiu para o local e abriu fogo. Os alemães renderam-se.

As autoridades militares anunciam que o local onde se abriguem alemães será atacado impiedosamente. Todos os que hostilisem os holandeses serão imediatamente presos. A caça aos paraquedistas e elementos da «Quinta coluna» apaixona a população. Essa caça faz-se por toda a parte com extrema energia.

O plano alemão mostra-se, agora, claramente: Especulando com as facilidades internas, os alemães aqui residentes e os nazis holandeses, o exercito alemão recorreu ao processo teatral de lançar paraquedistas, em varios pontos, para desmoralizar a população e o governo. O Estado Maior nazi esperava, manifestamente, dar um grande golpe, anunciando que a rainha Guilhermina fôra aprisionada.

A operação malogrou-se, por emquanto, mas diz-se que esta noite, naturalmente, os alemães ainda lançarão mais paraquedistas. E' um metodo de guerra especificamente, nazi: criar a confusão nos espiritos, e para isto todos os meios são bons.

O representante da Havas fez uma viagem instrutiva a Amsterdam e volta. Pôde passar graças a salvo-conduto especial, pois as medidas de policiamento são draconianas. Passámos por mais de 100 postos de verificação, que servem para deter os paraquedistas, muitos dos quais se disfarçam e outros se apoderam de automoveis, ameaçando-os com pistolas, como vulgares bandidos. Os individuos sem cartão de identidade arriscam-se ao fuzilamento.

Na Haia, ninguem pode sair depois das 20, sob pena de morte. Os traidores são passados pelas armas. Quem espalhar boatos alarmantes arrisca-se tambem a morrer. A população, tão pacifica, está revoltada e colabora a fundo com as autoridades. Nas ruas de Amsterdam tem havido caças ao homem.

A noite passada, por exemplo, a população de Amsterdam veio para as ruas assistir á perseguição pelos telhados. Tratava-se dum alemão. O representante da Havas assistiu em pessoa á cena. A Policia perseguia o homem a tiro, emquanto, na rua, a multidão exprimia a sua indignação e dava indicações aos agentes sobre a direcção que o nazi tomava. O bairro acabou por ser cercado.

A população prende alemães, checos e suiços e entrega-os ás autoridades.—(H.).

Os metodos de acção dos paraquedistas germanicos

AMSTERDAM, 12.—Os paraquedistas alemães recorrem a todos os disfarces e a artificios possiveis. Um deles foi preso disfarçado em pastor, outros, envergando uniformes holandeses de todas as patentes. Uma testemunha ocular viu na municipalidade da pequena cidade de Weesun, na Westfalia, no dia 12 de agosto de 1939, cêrca de 2.000 uniformes de guardas-fronteira, ferroviarios, policias e soldados holandeses. Compreende-se, agora, a razão por que os alemães coleccionavam aqueles uniformes.

Hoje, nos arredores da Haia, um destacamento de soldados holandeses foi atacado por um grupo de pessoas, umas com fatos á paisana, outras com uniformes militares holandeses.

Noutro ponto, dois alemães disfarçados de camponeses atacaram um sargento; este fingiu que tinha sido atingido e quando os agressores se aproximaram, abateu-os a tiro, bem como um terceiro que tentou socorrer os camaradas. Um quarto alemão que saia duma quinta, fugiu. Verificou-se que na quinta referida estava escondido um importante deposito de munições.

Por outro lado, anuncia-se, oficialmente de Bruxelas, que os paraquedistas alemães trazem, por vezes, manequins. No momento de aterrarem, abandonam o manequim no local com o objectivo de desorientarem os observadores belgas, e fogem. Outras vezes, envergam fatos civis, «macacos» de operarios, trajos de camponeses, e misturam-se com a multidão, a-fim-de actuarem como agentes desmoralizadores ou como sabotadores.—(Havas).

O Kaiser diz que já está velho para mudanças...

LONDRES, 12.—Segundo informações recebidas da Holanda, a rainha Guilhermina teria oferecido ao Kaiser um refugio mais afastado da fronteira do que a sua actual residencia de Doorn. O Kaiser teria respondido: «Já sou muito velho para mudanças». Deseja permanecer em paz na sua casa, submetendo-se ao seu destino.

Entretanto, o principe Bernardo combate junto do seu regimento em defesa do seu país adoptivo, contra o seu país de origem. Este facto confirmou definitivamente a sua popularidade.—(Exchange Telegraph).

Uma declaração de Cordell Hull

WASHINGTON, 12.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, lembrou novamente a todos os governos que é de interesse vital para os Estados Unidos que se mantenha o «statu quo», nas Indias orientais neerlandesas.—(Exchange Telegraph).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 12—A R. A. F. efectuou novos bombardeamentos de concentrações de tropas inimigas e transportes militares, bem como das linhas ferreas e outros pontos da Alemanha, perto da fronteira holandesa.—(Havas).

Oe ingleses na Holanda

AMSTERDÃO, 12.—O consul geral da Inglaterra aconselhou todos os subditos ingleses a partirem para Inglaterra no ultimo barco mercante que larga hoje.—(Havas).

As vitimas em França

PARIS, 12.—O «Matin» anuncia que os bombardeamentos aereos alemães causaram já 148 mortos e 307 feridos, entre a população civil francesa.—(Havas).

A Inglaterra prepara tropas para combaterem a acção eventual dos paraquedistas alemães

LONDRES, 12.—O «Sunday Graphic» anuncia que se criou na Grã-Bretanha um corpo especialmente treinado de tropas moveis de «élite» para fazer frente a ataques eventuais de paraquedistas.

O treino destas tropas—acrescenta—começou ha meses. As tropas operam em ligação com uma base central de controle. Recrutaram-se em todo o país voluntarios para impedirem a aterragem eventual de inimigos.

O «Sunday Pictorial» dá mais pormenores a este respeito: Os chefes de policia de cada Condado têm instruções para treinarem fôrças de policia no uso de revolver e pistola-automatica. Reforçaram-se, consideravelmente, as defesas terrestres dos aeródromos. As defesas costeiras estão de alerta permanente. Patrulhas de ciclistas e motociclistas, armadas de metralhadoras, percorrerão todo o territorio britanico. Os telefones de campanha permitirão aos observadores e patrulhas manter contacto constante com os quarteis generais. No caso de se verificarem aterragens, tropas moveis, dotadas de projectores, serão enviadas para os locais assinalados.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Na região do Canal Alberto e Mosa, onde prosseguem ataques alemães, extremamente violentos, a aviação francesa interveio de forma maciça e eficaz para apoiar as tropas belgas. A nossa aviação de bombardeamento atacou, ao fim do dia de ontem, colunas inimigas e pontos de primeira importancia. No decurso desta operação abateu 8 aparelhos inimigos.

Houve a noite passada muitas operações aereas. Não se conhecem ainda os resultados.

Em terra prosseguem, normalmente, os movimentos de aproximação, segundo o plano estabelecido. A artilharia alemã procedeu a tiros violentos e continuados na região do Sarre e a oeste dos Vosges, onde começaram combates, em diversos pontos, nas ultimas horas da noite».

BELGA—«Opondo aos invasores resistencia energica,as nossas tropas continuam a defender, palmo a palmo, as posições que ocupam segundo os planos das operações. As forças inimigas que tinham penetrado nos nossos dispositivos de defesa não fizeram progressos importantes. Em varios pontos aniquilamos grupos de paraquedistas. Abatemos muitos aviões inimigos».

HOLANDÊS—«Ontem á noite alguns subditos alemães que viviam na Haia mudaram a sua residencia para um outro edificio no centro da cidade, contra as ordens que determinam que os residentes alemães não podem deslocar-se do lugar onde habitavam. Um destacamento militar holandês expulsou-os desse edificio, voltando então para a sua antiga residencia. Para conseguir a rendição daqueles individuos, foi utilizado um carro de assalto que apontou as suas peças contra a casa onde se encontravam. O mesmo procedimento será posto em execução contra qualquer lugar donde sejam feitos tiros contra tropas holandesas».

ALEMÃO—«Em estreita cooperação entre o exercito e a aviação, a ofensiva alemã faz rapidos progressos na frente oeste. Na Holanda do Norte as tropas alemãs ocuparam a provincia de Groningue e a costa oriental do Zuider-Zee. Depois de terem forçado as posições de Ijsel, as formações alemãs romperam a linha de Greebe. Mais ao sul forçaram as posições de Peel. Entre Hasselt e Maastricht, elas abriram uma passagem através do Canal Albert. Sabe-se já que o forte Ebenmael, porto mais solido das fortificações de Liége, encontra-se nas mãos dos alemães. Em frente de Liége as tropas alemãs penetraram profundamente. As formações alemãs que avançam através da parte meridional da Belgica puderam tambem ganhar, rapidamente, o terreno a-pesar da resistencia inimiga.

Todo o Luxemburgo se encontra em poder das tropas alemãs.

Em 11 de maio, a aviação alemã continuou os grandes «raids» contra as forças aereas inimigas em França, na Belgica e nos Países Baixos. Pode-se admitir que o inimigo perdeu ontem 300 aviões e hoje 58. Concentrações de tropas, os transportes, as vias ferreas as colunas em marcha e as colunas de caminhões detrás da frente franco-belga foram objectivos de ataques por parte das forças alemãs. Na costa belga-holandesa foram alvo de ataques forças navais, transportes e dispositivos de desembarque.

No Mar do Norte a aviação afundou um cruzador inglês de construção recente e um contratorpedeiro. Certo numero de aviões isolados fizeram incursões na Alemanha ocidental na noite de 11 para 12 de maio, atacando em vão objectivos não militares. Faltam 35 aparelhos alemães.

Na Noruega não houve alteração na situação. Perto de Narvik as forças aereas alemãs atacaram unidades navais e a aviação inimiga. Um contratorpedeiro foi afundado e um outro ficou avariado».

-o-o-o-

Violenta ofensiva alemã

na região do Sarre e a oeste dos Vosges

PARIS, 12.—Anuncia-se que as tropas alemãs desencadearam, ás 3 e 30 da madrugada, grandes operações militares na região do Sarre e a oeste dos Vosges.—(United Press).

Os canhões da linha Maginot começaram a troar

PARIS, 12—Na região a oeste dos Vosges e do Sarre estão a travar-se formidaveis duelos de artilharia. A infantaria alemã, ao alvorecer, lançou-se com grande impeto contra as posições avançadas francesas. Os franceses defendem-se energicamente, com violento fogo de metralhadoras e de outras armas automaticas, abrindo brechas entre os efectivos atacantes inimigos.

O fogo da artilharia francesa varre a «terra de ninguem», procurando impedir o avanço das tropas inimigas. Os canhões de grosso calibre da linha «Maginot» entraram em actividade e estão a vomitar torrentes de metralha sobre as posições e concentrações alemãs. Em territorio alemão lavram já incendios.

A artilharia alemã está tambem a sujeitar as posições francesas a um violentissimo bombardeamento. As forças aereas de ambos os lados cooperam nestas operações militares de grande envergadura.

Dum e doutro lado a luta prossegue com a maior dureza.—(U. P.).